****

**Nota ACIF – Presidente da ACIF presente numa reunião com o Primeiro- Ministro, Ministro da Economia e da Transição Digital e Secretária de Estado do Turismo**

No passado dia 13 de maio o Presidente da ACIF esteve presente numa reunião com o Primeiro-Ministro, António Costa, com o Ministro da Economia e da Transição Digital, Pedro Siza Vieira, e com a Secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, promovido pela Confederação do Turismo de Portugal, no qual também marcaram presença outras associações ligadas ao setor do turismo.

Durante a sua intervenção, Jorge Veiga França referiu que as empresas do turismo, um setor que contribui com cerca de 27% para o PIB regional e que, transversalmente, influencia diversos outros setores de atividade, como é, por exemplo, o caso da restauração e similares, bem como do comércio a retalho, entre outros setores, continuam em modo de sobrevivência, tendo o Lay-off simplificado assumido um papel fundamental na manutenção dos seus compromissos, (pese embora os fundos tardem em chegar à Madeira).

O Presidente da Direção da ACIF-CCIM referiu ainda que neste momento sente-se a necessidade de estender este apoio do Lay-off simplificado, para além do prolongamento já admitido na lei vigente que o criou, de forma transversal a toda a economia, adaptando-o consoante a fragilidade de cada setor económico, com especial incidência no setor do turismo e serviços conexos, e de maneira mais acentuada na Região Autónoma da Madeira, onde o turismo constitui o principal pilar económico e cuja contribuição para o PIB representa quase o dobro, quando comparado com o resto do país em termos relativos, sendo imperativo que, no caso deste setor, o apoio seja estendido até ao mês de abril do próximo ano, quando se inicia a nova época turística de verão, sendo expectável que até lá muitas empresas continuem fechadas ou a trabalhar abaixo do seu breakeven.

Tendo presente que o setor do turismo vai ser um dos mais lentos a recuperar e sabendo ainda que o início da sua reabertura vai sempre depender fortemente do turismo interno, Jorge Veiga França desafiou o Governo da República, enquanto acionista da TAP, a garantir viagens a preços competitivos e aceitáveis, de modo a estimular o movimento turístico entre o continente e as regiões autónomas, bem como a  considerar a proposta do Governo Regional da Madeira de estender o subsídio de mobilidade a todos os cidadãos portugueses, mesmo que temporariamente, por exemplo até abril de 2021.

No decorrer desta reunião, foi ainda proposta a suspensão do Pagamento Especial por Conta, atendendo à sua própria natureza e aos cenários de quebra expetável nos resultados das empresas em consequência desta crise, bem como a isenção do regime das mais-valias, aplicado ao setor do alojamento local, no caso da reconversão da atividade para o arrendamento habitacional.